

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL DE UMA GESTANTE COM PROLAPSO DE COLO UTERINO

**Relatoria:** CONCEIÇÃO DO SOCORRO DAMASCENO BARROS

Alice Dayenne Moraes

**Autores:** Adrielle Priscilla Souza Lira

Jose Luiz Alho de Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O prolapso do colo uterino é uma das classificações do prolapso de órgãos pélvicos, o qual é definido como a herniação dos órgãos pélvicos no canal vaginal. É a principal indicação de histerectomia em mulheres no período do climatério. Os sintomas são abaulamento ou sensação de peso na vagina, problemas intestinais, vesicais e sexuais. No entanto, esses sintomas são quase imperceptíveis em estágios iniciais e o tratamento é de acordo com o impacto na vida da mulher, visto que não é recomendado o tratamento de mulheres assintomáticas. A gravidez e o parto são alguns dos fatores de risco para esta condição, sendo o parto vaginal de maior risco comparado com a cesárea, devido ao trauma direto que pode causar rompimento de ligamentos do tecido conjuntivo. **OBJETIVO:** Descrever a assistência prestada a uma gestante com prolapso uterino identificado durante o trabalho de parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, tendo como local uma maternidade de referência do estado do Pará. Esta experiência foi vivida pela equipe de enfermagem e medicina que prestaram assistência ao parto da gestante em questão. **RESULTADOS:** A paciente era primigesta, não possuía diagnóstico prévio de patologias ou sintomas que indicassem prolapso uterino. Foi internada para ser acompanhada na sala de pré-parto, parto e puerpério. O parto foi assistido pela equipe de Enfermagem e durante a fase ativa foi identificada a existência de uma massa no introito vaginal quando era realizada a força pela paciente. Após a expulsão do feto e da placenta, realizou-se a revisão do canal de parto e foi identificada laceração perineal e a massa era o colo do útero. Foi acionada a equipe médica, a mesma definiu como prolapso do colo uterino. Por não ter um grau acentuado, a conduta foi de manter a paciente em observação, a fim de identificar sinais como sangramento aumentado e alterações dos sinais vitais que sugerissem piora no quadro da paciente e necessitasse leva-la para o centro obstétrico. A paciente manteve os sinais vitais estáveis e sangramento normal. Assim, a encaminharam para a enfermaria e após dois dias recebeu alta melhorada. **CONCLUSÃO:** O prolapso uterino deste caso foi em decorrência do esforço do trabalho de parto, que é uma das causas de prolapso de acordo com a literatura. Portanto, é importante a equipe multiprofissional ter uma assistência resolutiva ao atender as gestantes em trabalho de parto, visto que podem ocorrer inúmeras intercorrências.